

PINUS - PAINÉIS INDUSTRIAIS DO NORDESTE S/A
CNPJ 07.760.563/0001-53
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998

(Em reais - R\$)

ATIVO	1999	1998
<u>Ativo Circulante</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	379	1.218
Contas a receber	129.215	129.215
Estoques	138.339	138.339
Total do ativo circulante	<u>267.933</u>	<u>268.772</u>
<u>Ativo não Circulante</u>		
Imobilizado	8.316.778	8.316.778
Diferido	3.160.901	3.160.901
Total do ativo não circulante	<u>11.477.679</u>	<u>11.477.679</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>11.745.611</u>	<u>11.746.450</u>

JOSE MARIA ARRUDA
FILHO:04514939315

Assinado de forma digital por JOSE
 MARIA ARRUDA FILHO:04514939315
 Dados: 2023.01.17 08:20:48 -03'00'

José Maria Arruda Filho
 Diretor Presidente
 CPF: 045.149.393-15

PASSIVO	1999	1998
<u>Passivo Circulante</u>		
Fornecedores	380.559	380.559
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	123.505	123.505
Obrigações tributárias	113.296	113.296
Empréstimos e financiamentos	136.047	148.011
Outros débitos	600	
Total do passivo circulante	<u>754.007</u>	<u>765.370</u>
<u>Passivo não Circulante</u>		
Empréstimos e financiamentos	493.401	472.231
Créditos com pessoas ligadas	53.179	
Debêntures	1.958.705	1.958.705
Total do passivo não circulante	<u>2.505.285</u>	<u>2.430.936</u>
<u>Patrimônio líquido</u>		
Capital social	8.078.935	8.078.935
Reserva p/aumento de capital	5.415.278	5.415.278
Prejuízos acumulados	(5.007.892)	(4.944.068)
Total do patrimônio líquido	<u>8.486.320</u>	<u>8.550.144</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>11.745.611</u>	<u>11.746.450</u>



Legitimus Consultoria Especializada
 Cnpj 23.475.257/0001-03
 CRC-CE 003004/O-5

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

PINUS - PAINÉIS INDUSTRIAIS DO NORDESTE S/A

CNPJ 07.760.563/0001-53

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO PARA O EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999

(Em reais - R\$)

	<u>1999</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	
Prejuízo líquido do exercício	(63.825)
Prejuízo líquido ajustado	(63.825)
 Acréscimo / (Decréscimo) em passivos e ativos	
Outros debitos	64.664
Empréstimos e financiamentos	
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>(839)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.218
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	379
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>(839)</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

PINUS - PAINÉIS INDUSTRIAIS DO NORDESTE S/A

CNPJ 07.760.563/0001-53

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 1999**

(Em reais - R\$)

	Capital Social	Reserva de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 1998	8.078.935	5.415.278	(4.944.068)	8.550.144
Prejuízo líquido do exercício			(63.825)	(63.825)
Em 31 de dezembro de 1999	8.078.935	5.415.278	(5.007.892)	8.486.320

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

PINUS - PAINÉIS INDUSTRIAIS DO NORDESTE S/A
CNPJ 07.760.563/0001-53
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 1999
(Em reais - R\$)

	<u>1999</u>
RECEITA OPERACIONAL	
DESPESAS OPERACIONAIS	
Despesas administrativas, vendas e tributarias	(58.798)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO	<u>(58.798)</u>
Resultado Financeiro	(5.027)
PREJUÍZO OPERACIONAL DO EXERCÍCIO	<u><u>(63.825)</u></u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Pinus – Painéis do Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1999 e 1998

Em reais

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Pinus – Painéis do Nordeste S.A (“Companhia”) está sediada em Maracanaú, Estado do Ceará. Fundada em 02/08/1985, tem como atividade a fabricação de móveis de madeira e de outros materiais.

A Companhia ingressou em Concordata Preventiva, em 1.999, de acordo com o processo 1999.120.00507-5, Edital de Concordata publicado pela 2ª. Vara de Direito do Poder Judiciário da Comarca de Maracanaú-CE.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. A Companhia revisa tais estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários.

3.3 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são reconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

3.4 Instrumentos de dívida

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas).

3.5 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um

Pinus – Painéis do Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1999 e 1998

Em reais

ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

3.6 Estoques

Os estoques demonstrados pelo custo das compras, líquido dos impostos compensáveis, quando aplicáveis, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos.

Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para a conclusão e custos necessários para realizar a venda.

3.7 Imobilizado

Veículos e máquinas avícolas correspondem, substancialmente, aos custos de aquisição de bens utilizados nas atividades da Companhia, demonstrados ao custo de aquisição e/ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a estimativa de vida útil dos bens abaixo:

Imóveis	20 anos
Edificações	20 anos

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

ganhos e / ou perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil líquido, e são incluídos no resultado.

3.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

3.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.10 Provisões

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.11 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro real anual e recolhidos mensalmente por estimativa.

Pinus – Painéis do Nordeste S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1999 e 1998

Em reais

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

3.12 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

3.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

As demais receitas e despesas são registradas ao resultado do exercício, de acordo com o regime contábil de competência do exercício.

4. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 8.078.934, composto por 94.777 de ações, sendo 7.868.216,45 de ações ordinárias, 210.718,09 de ações preferenciais.